

QUANDO O CONHECIMENTO NÃO SUSTENTA O ENCONTRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE RELAÇÕES DE PODER NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Atenção Primária à Saúde;; Preceptoría;; Relações Interprofissionais.

Introdução

as residências multiprofissionais em saúde são estratégias de formação em serviço no Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), articulando prática e aprendizagem. A preceptoría é central nesse processo, por mediar a relação ensino-serviço e comunidade. Entretanto, sua organização pode produzir assimetrias nas relações formativas. Este relato objetiva refletir sobre as relações de poder vivenciadas por um residente de fisioterapia ao longo dos dois anos de residência multiprofissional.

Métodos

relato de experiência de caráter crítico-reflexivo, construído a partir de vivência de dois anos em um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família de um município de Minas Gerais. As análises derivam de registros sistematizados em portfólio crítico-reflexivo produzido ao longo do processo formativo em diferentes cenários da APS. O material reúne reflexões sobre situações cotidianas de ensino-serviço e comunidade, interação com preceptores e equipes, discussões clínicas e organização do trabalho, permitindo análise processual das relações estabelecidas.

Resultados / Discussão

ao longo do período analisado, observou-se que os preceptores eram majoritariamente profissionais inseridos no serviço público e selecionados por processos seletivos internos fechados, sem formação pedagógica estruturada para o exercício da preceptoría. Essa condição contribuiu para uma compreensão limitada do papel do residente, frequentemente associado à função de estagiário ou executor de tarefas sob supervisão direta. Identificou-se uma dinâmica ambivalente nas relações estabelecidas, na qual o residente era simultaneamente direcionado a ocupar um lugar de subserviência, além de ser percebido como potencial ameaça, especialmente quando alcançava reconhecimento técnico-humanizado dentro das equipes ou era demandado por outros profissionais. Essa tensão reforçava relações assimétricas, com centralização de decisões e controle do processo de trabalho por parte da preceptoría. O processo formativo também foi atravessado por instabilidade institucional, marcada por rotatividade de preceptores, mudanças frequentes de territórios e ausência de continuidade pedagógica. Embora o discurso institucional estivesse alinhado aos princípios da educação em serviço e da APS, observou-se dissonância em relação às práticas cotidianas, que por vezes não incorporavam a participação ativa dos residentes nas decisões. Essas situações não se apresentaram como eventos isolados, mas como padrão recorrente ao longo da formação, evidenciado no portfólio crítico-reflexivo. Em diversos momentos, resultaram em conflitos e desconfortos nas relações entre residentes e preceptores, especialmente diante de divergências sobre condutas clínicas e organização do processo de trabalho. Tais conflitos expressam fragilidades na qualificação pedagógica da preceptoría e na estruturação do processo formativo em serviço.

Considerações Finais

a experiência refletida evidencia que as relações de poder na preceptoría influenciam diretamente a formação em serviço na residência multiprofissional. A ausência de qualificação pedagógica específica, associada a processos seletivos internos pouco estruturados e à instabilidade das equipes, contribui para a reprodução de relações assimétricas e conflituosas. Destaca-se a necessidade de implementação, monitoramento efetivo e fortalecimento de políticas de formação para preceptores e de estratégias de educação permanente que promovam maior continuidade, horizontalidade e reconhecimento do residente como sujeito ativo, em consonância com os princípios do SUS e da APS. Não é apenas fomentar políticas públicas é garantir que ocorra a apropriação desses instrumentos normativos de conhecimento.

Referência Bibliográfica

DA SILVA CAIRES, Sabrina; FROIS, Maxwell Fernandes; DOS SANTOS, Lucas. MAIS QUE UMA RESIDÊNCIA NUM POSTINHO DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. Cenas Educacionais, v. 8, p. e22306-e22306, 2025.
DOS SANTOS ARAÚJO, Renilce Machado; DA COSTA TEIXEIRA, Renato. PRECEPTORIA MULTIDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE: A PERCEPÇÃO DE RESIDENTES E PRECEPTORES. Cenas Educacionais, v. 8, p. e22223-e22223, 2025.